



1. Introdução



O controle dos estoques pode ser feito através de **INVENTÁRIO PERIÓDICO** ou **INVENTÁRIO PERMANENTE**.



2. Inventário Periódico



Nesse sistema, é realizada um contagem física, apuração extra contábil, para determinação do estoque no encerramento do exercício social. Portanto, não há controle das mercadorias a cada venda.

No sistema de inventário periódico, para registrar as operações de entradas e saídas de mercadorias utilizamos dois tipos de contas:

- ▶ **Conta Mercadorias Mista; e**
- ▶ **Conta Mercadorias Desdobrada**

Cabe observar que, no uso da sistemática do **inventário periódico**, no momento da contagem física do estoque, deve ser atribuído a este, como valor unitário das mercadorias existentes, **o custo das últimas entradas**, ensejando, portanto, a aplicação de critério semelhante ao PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai). Portanto, não há controle do custo das mercadorias a cada venda.



Este tipo de inventário é mais utilizado pelas empresas de pequeno porte, devido à dificuldade das mesmas manterem o inventário permanente.

Neste tipo de inventário o C.M.V só é calculado ao final do período, quando, então, é realizado o inventário (contagem física) das mercadorias em estoque, ou seja, os lançamentos são efetuados somente no final do período, por ocasião do inventário físico, para fins de apuração de resultado, não se fazendo lançamentos na conta mercadorias-estoque por ocasião das aquisições ou saídas de mercadorias durante o intervalo entre um inventário e outro, ou seja, esta conta é movimentada para se registrar o estoque final, que se constitui no estoque inicial do período seguinte.

**Fórmulas utilizadas por empresas comerciais**

Apuração do Custo de Mercadoria Vendida

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{CO (líquidas)} - \text{EF}$$

Cálculo do Estoque Inicial

$$\text{E.I} = \text{E.F} + \text{CM.V} - \text{CO (líquidas)}$$

Cálculo do Estoque Final

$$\text{E.F} = \text{E.I} + \text{CO (líquidas)} - \text{C.M.V}$$

Cálculo das Compras Brutas

$$\text{CB} = \text{Valor da Compra} + \text{IPI} - \text{Tributos Recuperáveis}$$

Cálculo das Compras Líquidas

$$\text{CL} = \text{CB} + \text{Fretes} + \text{Seguros} + (\text{Des}) \text{Carga} - \text{Deduções de Compras}$$

Cálculo das Compras

$$\text{CO} = \text{E.F} + \text{C.M.V} - \text{E.I}$$

DEDUÇÕES DAS COMPRAS**TRIBUTOS RECUPERÁVEIS**

Devoluções de compras
Abatimentos sobre compras
Descontos Incondicionais obtidos

ICMS
PIS/PASEP não cumulativo
COFINS não cumulativo



2.1. Conta Mercadoria Mista



Consiste na adoção de **uma só conta**, a de **mercadorias**, que registra todas as operações relacionadas com a apuração do **Resultado com Mercadorias (RCM)**, como a venda de mercadorias, devolução de vendas, compras de mercadorias, devolução de compras, estoques e Custo da Mercadoria Vendida. Tem função de conta **patrimonial** e de conta de **resultado**, por isso, mista.

Nessa conta, lançamos o **estoque inicial** e **as compras** a **débito**; e lançamos **as vendas** a **crédito**. No final do período, ao apurar o estoque final, podemos calcular o **Resultado com Mercadorias**.



Agindo, desta forma, teremos, na coluna dos débitos (E.I + CO), o total das mercadorias a disposição para venda. Na coluna dos créditos, são lançadas as vendas brutas. Se houver devolução de compras ou vendas, estão terão o funcionamento inverso, pois retificam aquelas.

Portanto, o saldo da conta mista **não representa** o **Resultado com Mercadorias (R.C.M)**, pois o estoque final de mercadorias, elemento indispensável à apuração do resultado, não é parte integrante dessa sistemática de contabilização.

Assim, se a conta mercadorias apresentar saldo devedor, não se pode afirmar que o R.C.M seja negativo. Por outro lado, quando o saldo dessa conta for credor, pode-se afirmar com certeza, que o R.C.M é positivo, porém, não necessariamente, na exata extensão do saldo da conta.



Como se pode observar no razonete, esta conta pode apresentar saldo devedor ou credor.

Conta Mercadorias Mista	
E.I COMPRAS	VENDAS
SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
$R.C.M = E.F + \text{SALDO CREDOR}$ $R.C.M = E.F - \text{SALDO DEVEDOR}$	

Quando o saldo for **credor**, basta adicionar a este valor do estoque final e teremos o resultado com mercadorias positivo. Quando o saldo for **devedor**, o resultado só será positivo se o valor do estoque final for maior do que o valor deste saldo da conta mista.



- 1) a conta Mercadorias (conta mista) deverá **conter, inicialmente, o valor do estoque inicial**, através de um débito que tem como contrapartida um crédito na conta Mercadorias em estoque (é a transferência deste valor para a conta Mercadorias);
- 2) a conta Mercadorias será **debitada pelos valores das compras** (entradas de mercadorias) e **creditada pelos valores das vendas** (saídas de mercadorias), à medida em que essas operações forem sendo realizadas;
- 3) leva-se o **valor do estoque final à crédito** da conta Mercadorias. Este valor é obtido extra contabilmente, e a operação de creditar-se a conta Mercadorias é a contrapartida do registro dessa mesma importância a débito da conta Mercadorias em estoque, onde ele representará adequadamente um ativo da empresa.



4) O saldo da conta Mercadorias, determinado após a realização das operações indicadas, será o **Resultado com Mercadorias** (RCM), ou **Resultado Operacional Bruto** (ROB) ou **Lucro Bruto** (LB).

O **Custo das Mercadorias Vendidas** (CMV) pode ser determinado analiticamente, dispondo-se de RCM e do total das vendas (V), da seguinte forma: $RCM = V - CMV$, donde $CMV = V - RCM$.



Exemplo	
Valor do Estoque Inicial	5.000,00
Compras	25.000,00
Vendas	24.000,00
Valor do Estoque Final	15.000,00
Lançamentos do Estoque Inicial	
D – Mercadorias	5.000,00
C – Estoque - Mercadorias	5.000,00
Lançamentos das Compras	
D – Mercadorias	25.000,00
C – Caixa ou Bancos	25.000,00



Lançamentos das Vendas

D – Caixa ou Bancos	24.000,00
C – Mercadorias	24.000,00

Lançamentos do Estoque Final

D – Estoques – Mercadorias	15.000,00
C – Mercadorias	15.000,00



Conta Mista - Mercadorias	
5.000	24.000
25.000	15.000
30.000	39000
	9.000

Estoques - Mercadorias	
5.000	5.000
15.000	
20.000	5000
15.000	

Observe que o saldo de 9.000,00 na conta “Mercadorias” é o **Resultado com Mercadorias (RCM)**.



Para o encerramento da conta mista de Mercadorias, no final do exercício, lança-se o valor correspondente a débito dessa conta e a crédito da conta Resultado com Mercadorias (D – Mercadorias e C – RCM).

O saldo da conta Mercadorias será nulo após o encerramento.

Para obtermos o **Custo da Mercadoria Vendida** (CMV) basta utilizarmos a seguinte fórmula: $V - RCM$

$$\mathbf{CMV} = 24.000 - 9.000 = 15.000$$



Estoques - Mercadorias	
5.000	5.000
15.000	
20.000	5000
15.000	

A conta Estoques – Mercadorias, figurará no Balanço Patrimonial demonstrando apenas o valor patrimonial que abriga, ou seja, o valor das mercadorias estocadas no final do exercício. No início do exercício seguinte, outro lançamento reverterá o saldo dessa conta para a conta mista de Mercadorias, reiniciando-se o processo descrito.



2.2. Conta Mercadoria Desdobrada



Esse método consiste em registrar as operações em três contas básicas:

- 1) Estoque de Mercadorias:** para registrar os estoques inicial e final. Não há lançamentos de compras ou vendas na mesma;
- 2) Compras de Mercadorias:** para registrar as compras; e
- 3) Vendas de Mercadorias:** para registrar as vendas.

Quando falamos em registrar as “compras” e as “vendas”, devemos também lançar todos os fatos que afetam o valor das compras e das vendas, como devoluções, abatimentos, fretes, seguros, etc.



Podem, ainda, ser utilizadas as contas **devoluções de compras, devoluções de vendas, CMV e RCM.**

As contas Compras, Vendas, CMV e RCM funcionam como contas de resultado. A conta Mercadorias, de onde são extraídos o EI e o EF são contas patrimoniais (os estoques são ativos da empresa).



O procedimento, neste caso, se desdobra em duas fases: a determinação do **Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)** e, a partir deste, do **Resultado com Mercadorias (RCM)**. No decorrer do exercício são utilizadas contas diversas para os estoques para as compras e para as vendas. A conta Mercadorias representa tão somente os estoques da empresa.

Seu saldo inicial (estoque inicial de mercadorias da empresa) permanece inalterado ao longo do período. A conta Compras é debitada pelo ingresso de novas mercadorias e a conta Vendas é creditada pela saída de mercadorias.

No final do ano, após o inventário, devemos apurar primeiro o CMV, registrando todas as compras, o estoque inicial e final e os fatos que alteram as compras. Depois, apuramos o resultado com mercadorias, de forma semelhante ao cálculo da conta única.



Na fase 1 - **apuração do Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)** no período - adotam-se os procedimentos:

1) **transfere-se o valor do Estoque inicial**, creditando-se a conta Mercadorias (que ficará com saldo nulo), **para a conta Custo das Mercadorias Vendidas**, que será debitada em igual valor;

2) **encerra-se a conta Compras**, que será creditada de um valor igual ao de seu saldo, anulando-o. A contrapartida será um débito de mesmo valor na conta Custo das Mercadorias Vendidas;

3) **apura-se**, extra contabilmente, **o valor do Estoque final**, lançando-o a débito da conta Mercadorias (que passará a possuir esse mesmo valor como saldo) e, em contrapartida, um crédito de mesmo valor na conta Custo das Mercadorias Vendidas.

O saldo da conta **CMV**, depois de realizadas as operações anteriores, será o próprio **Custo das Mercadorias Vendidas**.



Na fase 2 - objetiva-se apurar o **Resultado com Mercadorias (RCM)**. São feitas as seguintes operações:

2.1) **encerra-se a conta Vendas**, que será debitada de um valor igual ao de seu saldo, anulando-o. A contra partida será um crédito de mesmo valor na conta Resultado com Mercadorias;

2.2) **encerra-se a conta Custo das Mercadorias Vendidas**, que será creditada de um valor igual ao de seu saldo, anulando-o. Em contra partida faz-se um débito de mesmo valor na conta Resultado com Mercadorias.

O saldo da conta **RCM**, depois de realizadas as operações anteriores, será o próprio **Resultado com Mercadorias**.



(DPF/Perito Criminal Federal – Área 1/CESPE/2018) - Julgue o item que se segue, relativo ao registro de fatos contábeis típicos.

Para uma empresa que utilize o sistema de inventário periódico baseado na conta de mercadorias com função desdobrada, o valor de estoque existente pode ser conhecido a qualquer momento mediante a verificação do saldo da conta de mercadorias.

- Certo
- Errado

Gabarito = E



(SEFAZ AL/Auditor Fiscal da Receita Estadual/CESPE/2002) - Considerando a contabilidade geral, julgue o item a seguir.

Em uma empresa que adote o sistema de inventário periódico, o custo das mercadorias vendidas (CVM) pode ser encontrado pelo critério de cálculo: $CVM = \text{estoque inicial} + \text{compras} - \text{devoluções} - \text{estoque final}$.

- Certo
- Errado

Gabarito = C



3. Sistema de Inventário Permanente



Nesse sistema, a empresa **controla as mercadorias** de modo **permanente**, dando baixa no estoque em cada operação de venda. Assim, a cada operação, é possível saber o valor das compras, estoque final e CMV. É utilizado nas grandes empresas devido ao alto volume de estoques. No sistema de inventário permanente, é necessário que a empresa contabilize, de forma imediata, todas as compras, e baixe do estoque de mercadorias todas as vendas, pelo seu custo, ou seja, há o registro das aquisições e das saídas de forma imediata ou concomitante, com a ocorrência física desses fatos. Assim, tem-se a qualquer momento o valor de todas as compras do período, o valor de todas as saídas do período (o custo das mercadorias vendidas), bem como o valor do estoque inicial e do estoque final.



Este sistema pressupõe a existência de 03 (três) contas básicas:

- 1) **MERCADORIAS-ESTOQUE OU ESTOQUES OU MERCADORIAS:** É conta patrimonial, representativa dos estoques, é debitada nas aquisições e credita nas saídas (vendas) das mesmas.
- 2) **C.M.V (CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS):** É conta de resultado (despesa/custo), debitada pelo valor do custo de cada venda.
- 3) **VENDAS:** É conta de resultado (receita), é creditada pelo valor vendido (valor bruto).



O saldo das contas (Vendas e C.M.V), no final do período, serão transferidos para a conta resultado com mercadorias (R.C.M), e o saldo desta última espelhará o resultado bruto da empresa.

$$\mathbf{C.M.V. = E.I + CO - E.F}$$

$$\mathbf{R.C.M = V - C.M.V}$$

Percebemos que o estoque final é redutor do C.M.V, portanto, quando maior for o E.F maior será o R.C.M.



Ao utilizarmos o inventário permanente necessitamos de um controle, pela Contabilidade, de qualquer movimentação ocorrida nos estoques, pois estes são contabilizados sempre que houver uma entrada ou saída ao mesmo tempo. Os estoques podem ser avaliados, segundo os seguintes métodos:

- 1) PEPS (FIFO);**
- 2) UEPS (LIFO);**
- 3) Média ponderada móvel (custo médio ponderado);**
- 4) Média ponderada fixa;**
- 5) Preço Específico.**



MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES

Método PEPS ou FIFO – Primeiro que entra, primeiro que

Método UEPS ou LIFO – Último que entra, primeiro que

Método MPM – Média Ponderada Móvel

Método MPF – Média Ponderada Fixa

Método do Preço Específico



3.1. PEPS ou FIFO – primeiro que entra, primeiro que sai



Consiste em avaliar os estoques pelo custo das últimas aquisições, ficando o custo das mercadorias vendidas onerado pelas primeiras compras, daí o nome PEPS, **primeiro que entra primeiro que sai**, sendo vendidas, então as mercadorias mais antigas, permanecendo nos estoques as mercadorias mais recentes.

- ▶ O **estoque final** é avaliado pelo custo de aquisição das mercadorias mais **recentes** (últimas mercadorias adquiridas);
- ▶ O **CMV** é avaliado pelo custo de aquisição das mercadorias mais **antigas** (primeiras mercadorias adquiridas);

Este método de avaliação dos estoques, quando comparado aos demais métodos, ocasiona as seguintes situações, conforme estejamos em economia com preços crescentes, estáveis ou decrescentes:



- ▶ numa economia inflacionária, isto é, com preços crescentes, produz estoque final maior do que os outros métodos, ocasionando C.M.V menor e resultado com mercadorias de maior valor;
- ▶ numa economia de preços constantes (inflação zero), os métodos comportam-se, teoricamente, de forma semelhante;
- ▶ numa economia deflacionária, isto é, com preços decrescentes, produz estoque final menor do que os outros métodos, ocasionando C.M.V maior e resultado com mercadorias de menor valor;



Resumo do método PEPS em comparação com os demais métodos.

ECONOMIA	ESTOQUE FINAL	C.M.V	R.C.M
Inflacionária	Maior	Menor	Maior
Estável	-	-	-
Deflacionária	Menor	Maior	Menor



(DPU/Contador/CESPE/2016) - Com relação ao controle de estoques, julgue o item seguinte.

Caso uma economia apresente preços perfeitamente estáveis, o saldo final dos estoques será o mesmo, independentemente de o método escolhido ser a média ponderada ou o primeiro que entra, primeiro que sai.

- Certo
- Errado

Gabarito = C



(MPU/Analista – Contabilidade/CESPE/2013) - Com referência aos métodos de avaliação de estoques, julgue o item que se segue.

Se uma empresa que opera em ambiente inflacionário adotasse o critério PEPS para controlar seus estoques, a avaliação dos estoques geraria um estoque final menor que o criado com a adoção de outros critérios.

- () Certo
- () Errado

Gabarito = E



(MPU/Analista – Contabilidade/CESPE/2013) - Com referência aos métodos de avaliação de estoques, julgue o item que se segue.

Caso uma empresa compre para revender mercadorias cujos preços apresentem, continuamente, redução em seus valores de aquisição (deflação), o estoque desses itens pelo critério UEPS tenderá a apresentar saldos finais maiores.

- Certo
- Errado

Gabarito = C



(PREVIC/Analista Administrativo – Contabilidade/CESPE/2011) - Julgue o item que se segue, relativo à prática contábil.

Se a economia em que se encontra determinada empresa passar por um período inflacionário, o método PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai) de avaliação dos estoques produzirá um estoque final menor do que o avaliado por outros métodos.

() Certo

() Errado

Gabarito = E



(SEFAZ MT/Auditor/FMP/2015) - Em um regime de economia inflacionária, o lucro bruto obtido na venda de mercadorias será maior quando a avaliação do estoque final de mercadoria for realizada pelo sistema:

- a) UEPS.
- b) Valor de mercado.
- c) Média ponderada móvel.
- d) PEPS.
- e) Método de equivalência patrimonial.

Gabarito = D



(SEFAZ SP/Agente Fiscal de Rendas/FCC/2006) - Uma Empresa, inserida em um contexto de economia inflacionária em que os preços são sempre crescentes ao longo dos períodos, tem o movimento de seus estoques conforme os dados abaixo.

Datas	Operação	Quantidade	Saldo	Valor Unitário de Compra
01.xx.06	Entrada	2.000	2.000	R\$ 10.00
05.xx.06	Entrada	2.500	4.500	R\$ 12.00
07.xx.06	Saída	(3.000)	1.500	
10.xx.06	Entrada	500	2.000	R\$ 13.00
12.xx.06	Entrada	1.200	3.200	R\$ 15.00
20.xx.06	Saída	(1.800)	1.400	
23.xx.06	Entrada	1.000	2.400	R\$ 20.00
25.xx.06	Saída	(1.200)	1.200	
26.xx.06	Entrada	700	1.900	R\$ 25.00
30.xx.06	Saída	(1.300)	600	

Com base nessas informações, em qual dos critérios de avaliação dos estoques o Resultado Bruto Operacional será maior?

- a) Média ponderada móvel.
- b) Último que entra primeiro que sai.
- c) Primeiro que entra primeiro que sai.
- d) Média ponderada fixa.
- e) Método de preço específico.

Gabarito = C



3.2. UEPS ou LIFO – último que entra, primeiro que sai



O método UEPS funciona de modo inverso ao PEPS, isto é, o estoque é avaliado pelos preços de aquisição mais antigos e o custo das mercadorias vendidas é onerado pelas últimas compras. Daí o nome **UEPS**, **primeiro que entra primeiro que sai**. Numa economia inflacionária, este método, em comparação com os demais, ocasionará no primeiro ano um custo das mercadorias vendidas maior e, em consequência, um lucro menor.

O Fisco **não** aceita que as empresas adotem o método **UEPS**, porque leva a um **menor Lucro Bruto**, diminuindo, em consequência, a base de cálculo do IR e da CSLL, resultando em menor arrecadação para o Fisco.



Nesse método, as vendas dão baixa nos estoques a partir das últimas compras. Assim:

- ▶ O **estoque final** é avaliado pelo custo de aquisição das mercadorias mais **antigas** (**primeiras** mercadorias adquiridas);
- ▶ O **CMV** é avaliado pelo custo de aquisição das mercadorias mais **recentes** (**últimas** mercadorias adquiridas);



3.3. MPM – Média Ponderada Móvel



Este método permite a avaliação dos estoques pelo **preço médio ponderado**. Ele é chamado de média ponderada porque, a cada unidade comprada com preço diferente do constante no estoque, o custo médio sofre alteração em seu valor, evitando os extremos que ocorrem ao se avaliar pelo PEPS ou pelo UEPS.

Por esse critério, os estoques são avaliados pelo custo de aquisição, apurado a cada entrada de mercadorias, ponderado pelas quantidades adquiridas e pelas anteriormente indicadas. Todos os ingressos ocorridos afetam o valor do estoque e, como consequência, o valor médio de cada unidade. A cada operação de venda, o custo será atribuído de acordo com o custo médio naquela data.



(MPU/Analista – Contabilidade/CESPE/2013) - Com referência aos métodos de avaliação de estoques, julgue o item que se segue.

Considere que uma empresa que adote a sistemática de inventário permanente tenha adquirido matérias-primas de seu fornecedor e as tenha devolvido por não atenderem aos requisitos de qualidade da empresa. Nesse caso, o lançamento a crédito realizado pela empresa, quando da devolução, deverá ser realizado na conta de estoques.

Certo

Errado

Gabarito = C



(Prefeitura de Salvador/Técnico de Nível Superior – Contábeis/FGV/2017) - A Cia. Coração vende apontadores. Em 30/06/2017, seu estoque era avaliado em R\$ 100 e era formado por vinte apontadores.

Durante o mês de julho de 2017, a empresa realizou as seguintes operações:

Venda de 10 unidades de apontadores pelo valor total de R\$ 110.

Compra de 15 unidades de apontadores pelo valor total de R\$ 120.

Compra de 20 unidades de apontadores pelo valor total de R\$ 200.

Venda de 30 unidades de apontadores pelo valor total de R\$ 420.

Assinale a opção que indica o valor aproximado do custo das mercadorias vendidas de acordo com os métodos PEPS e Custo Médio Ponderado Médio, respectivamente, em 31/07/2017.

- a) R\$ 220 e R\$ 297.
- b) R\$ 220 e R\$ 305.
- c) R\$ 270 e R\$ 297.
- d) R\$ 270 e R\$ 305.
- e) R\$ 500 e R\$ 530.

Gabarito = C



3.4. Média Ponderada Fixa



Consiste em efetuar-se a média do custo pelo somatório de todas as aquisições do período e dividi-lo pela quantidade das aquisições realizadas durante tal período, obtendo-se, desta forma, o custo unitário médio do período, **como se fosse efetuada somente uma venda no período pelo custo médio.**

Assim, o método apura o valor médio das compras por períodos de um mês, independente da data de aquisição, isto é, verifica-se o custo total das compras, mais o estoque inicial do mês, divide-se a soma obtida pelas unidades existentes no final do período.

Ao final do período, mês, toma-se o total das quantidades vendidas, independente da data de saída, e multiplica-se pelo valor médio encontrado na coluna das entradas, obtendo-se, desta forma, o custo da mercadoria vendida (C.M.V).



3.5. Preço Específico



Este critério de avaliação relaciona cada venda a seu custo respectivo. É utilizado quando for possível identificar claramente a mercadoria e seu custo, sendo muito comum seu uso em concessionárias e revendedoras de automóveis. Portanto, para aplicação deste método, é necessário que se conheça qual o custo de cada item que está sendo vendido.

(DPF/Perito Criminal Federal – Área 1/CESPE/2018) - Julgue o item que se segue, relativo ao registro de fatos contábeis típicos.

A avaliação do estoque de mercadorias de uma empresa pelo método do preço específico é feita por meio do cálculo do custo das mercadorias vendidas ao final do período de apuração, levando-se em conta a média ponderada dos valores de aquisição e do estoque inicial.

- Certo
- Errado

Gabarito = E



3.6. Método do Varejo



Esse procedimento está previsto no Pronunciamento CPC 16 – Estoques, Em seu item 22:

O método de varejo é muitas vezes usado no setor de varejo para mensurar estoques de grande quantidade de itens que mudam rapidamente, itens que têm margens semelhantes e para os quais não é praticável usar outros métodos de custeio. O custo do estoque deve ser determinado pela redução do seu preço de venda na percentagem apropriada da margem bruta. A percentagem usada deve levar em consideração o estoque que tenha tido seu preço de venda reduzido abaixo do preço de venda original. É usada muitas vezes uma percentagem média para cada departamento de varejo.



Usado em empresas que trabalham com muitos itens e apresentam uma grande rotatividade de estoque, como os supermercados.

Se a empresa costuma usar uma margem fixa sobre o custo para formar o preço de venda, ela pode valorizar o seu estoque final a partir do preço de venda e calcular o custo usando a fórmula:

CMV = estoque inicial + compras - estoque final.

Vamos supor que determinado atacadista forme o seu preço de venda multiplicando o custo por 2,0. Para calcular o estoque final, basta pegar o preço de venda dos itens em estoque e dividir por 2,0.



4. CPC 16



O Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques - **admite, apenas**, o uso dos métodos **PEPS** e **Custo Médio Ponderado** para as companhias. Esta posição está em sintonia com as Normas Internacionais de Contabilidades, que não admitem o método UEPS como válido para a apuração dos estoques.

Isto ocorre porque o método UEPS tende a aumentar o custo das mercadorias vendidas (numa economia inflacionária em que os preços aumentam com o tempo). Se o UEPS aumenta o CMV, o resultado é que os lucros irão diminuir, diminuindo, também, os impostos a serem pagos e, principalmente, os dividendos a serem distribuídos aos acionistas.

O Método PEPS, por outro lado, por levar em conta, nas saídas dos estoques, os preços dos produtos mais antigos, tende a apresentar um CMV menor numa economia em que os preços aumentam ao longo do tempo em razão da inflação.



5. Exemplo de Ficha de Controle de Estoque

